



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

ATA DA 162ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED-SP, realizada aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de fevereiro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 09 h, por meio virtual pelo Programa teams. Reuniram-se os conselheiros titulares e suplente **registrados pelo programa**: Lúcia Decot Sdoia (Presidente – IPH), Marcelo Ribeiro (Vice-Presidente-CRATOD), Roxane A.Coutinho (SES), Rosana Frajzinger (CRATOD), Carlos Afonso Gonçalves da Silva e Thiago Padovez Magno (DENARC), Marilena Camargo (FUSSP), Carolina Pellegrini Maia Rovina Lunkes (PGE), Vera Lucia Bagnolesi (SJC), Ana Paula Forli (SEFAZ), Joás Garcia Moreno Sanches (SEDES), Jiane da Penha Caldeira (SDE), Adilson Araujo de Souza e Galy Artischeff (SEH), Mariana Chazanas (SEE), Maria Alice P. Araujo (IMESC), Edison de Almeida (FDE), Maria Angélica Alves da Silva (F.Casa), Marcelo Tadeu Marin (UNESP), Matheus Chebub D.Marin (GREa), Jorge Artur C. Floriani (ABRAMD), Debora Gomes de Melo Santos (LEIPSI), Thiago Marques Fidalgo (PROAD), Guilherme Messas (S.Casa), Maria Paula Russo Riva (ACT - aguardando publicação), Ronaldo Luiz Risetto e Miguel Tortorelli (FEAE), Lucas Roncati Guirado e Adriano Ananaias (FEBRAC), Bruno Logan (REDUC), Luís Antonio da Silva (CEFATEF), Solange Aparecida Mendes da Silva (PS), Gabriel Pedroza Acioli Bonfim e Cecília Galicia Brandão (ACUCA), Fernanda de Medeiros C. de Castro (DPF), Décio Perroni Ribeiro Filho (SMDHC), Ana Leticia Absy (MPF), Vitor Ortiz A. de Barros (DPESP), Ana Lúcia M. Vieira e Pedro Jose R.Silva (MPESP), Elda de Oliveira (COREN), Sílvia de Oliveira Cazenave, Ricardo Abrantes do Amaral e Kalil Bueno Abdalla (CREMESP), Andrea Domanico e Juliana Vicente de Freitas (CRP) e Gabriella Arima de Carvalho (OAB).

Justificaram: Jeniffer Caroline Luiz (SJC), Iliria Ruiz Pelissari (SECEC – E-mail 21/02), Iracema Costa Jansson (SAP- E-mail 17/02), Jurema Reis Correa Panza (FDE – E-mail 21/020), Sergio Nicastrí e Ana Cecilia Marques (ABEAD – e-mail 24/02), Francilene Gomes Fernandes (CRESS – E-mail 24/02).

Ausentes sem justificativa: Lígia Alves dos Santos Silva e Dene Gianizi Benjamim (PROERD), Jaelson N.Magalhães e Maria Deuzivania R.Vaz (S.Esportes), Marcelo Igor de Souza(S.Cultura E.Criativa), Eliane de Souza (SAP), Renato Filev e Solange A.Nappo (CEBRID), Renata de Barros B. Naccache e Marcelo de Mesquita Spinola (FPA), Helena Fonseca Rodrigues e Nathalia Oliveira da Silva (PBPD), Patrícia Ferreira da Silva (CRESS).

Ouvintes: Laura, Filipi Yamaki, Marília Zalaf (Acolhe USP), Márcio Servino (Araraquara).

Expositores:Dr. Arthur Pinto Filho (MPESP) e Dra. Fernanda Penteado Balera (DPESP).

CONVOCAÇÃO

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

Em nome da Presidente do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CONED-SP) venho **CONVOCAR todos os Conselheiros (titulares e suplentes)**, a participar da **162ª Reunião Ordinária** a realizar-se no **dia 24 de fevereiro de 2022, das 9h às 12h**, de forma virtual

Entrar no link: será enviado posteriormente

Senhor Conselheiro, aceitando/ingressando na reunião você está autorizando a gravação da reunião.

PAUTA

- **Aprovação da Ata da 161ª Reunião Ordinária (5')**
- **Informes: (15')**
 - a) Evento "Políticas Públicas para Redução do Impacto do Uso de Álcool na Sociedade"



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

- b) Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- c) Procedimentos e Padrões em relação a ética do Conselho
- d) Apoio à Nota de Repúdio da ACT
- e) COMUDA – Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool de São Paulo
- **Comissões Temporárias - CTs (10')**
 - a) CT Adolescentes
 - b) CT Mulheres
 - c) CT Faces da Violência
 - d) CT Políticas sobre Drogas
 - e) CT Redução de Danos
 - f) CT Conferência Estadual sobre Drogas
- 4. **CONED – Próxima Gestão (10')**
- 5. **“Violências nas Cenas Abertas de Uso na Região da Luz” (60')**
 - Artur Filho – Ministério Público do estado de São Paulo
 - Fernanda Penteado Balera – Defensoria Pública do Estado de São Paulo

Vera Lucia Bagnolesi

Secretária Executiva

Atenção: Conforme o Decreto do CONED nº 64.640 de 04/12/19 e o Regimento Interno

Artigo 38 (RI) - O membro do colegiado ausente por 2 (duas) vezes, de forma injustificada, ou por 4 (quatro) vezes, ainda que justificadamente, no período de 12 (doze) meses de mandato, terá a sua substituição solicitada ao órgão ou entidade que represente.

§ 1º - Na ausência do titular e com presença do suplente, não há exigência de justificativa.

§ 2º - Na ausência do titular e do suplente a justificativa deverá ser apresentada em nome da instituição, por escrito, em até 2 (dois) dias úteis após a reunião a que se referir.

§ 3º - O disposto no caput deste artigo não se aplica:

1. à ausência a reunião extraordinária, quando justificada;

2. à ausência ocasionada por situação excepcional reconhecida pelo Plenário do Conselho.

§ 4º - Todas as ausências serão consignadas em ata.

A **Presidente** inicia a reunião cumprimentando a todos e colocando a Ata da 161ª Reunião Ordinária para aprovação. Pergunta se pode ser aprovada ou alguém tem alguma consideração a fazer. **Aprovada** (considerando o quórum) **por unanimidade e na integralidade**. Diz que a reunião é gravada (consta sobre a gravação na convocação/pauta). **Lúcia** diz que a pauta do dia é extensa. Fala que a reunião inicialmente irá até as 10h e que se não conseguirmos discutir sobre as pautas já colocadas, essas ficarão para após a apresentação dos convidados. Passa para os informes: a) Live “Políticas Públicas para Redução do Impacto do Uso de Álcool na Sociedade”. **Lúcia** diz que o evento foi bom, com falas dos Conselheiros. Abaixo dados do mesmo.

LIVE “ Políticas Públicas para Redução do Impacto do uso de Álcool na Sociedade”

Data: 18/02/22

Hora: 10

Transmissão: Facebook do CONED e Canal da Cidadania

Abertura: Presidente Lúcia Sdoia

Palestrantes: Painel I - “Álcool e Trânsito – Fatores de Proteção”

Ronaldo Risetto

MADD - Brasil

Conselheiro CONED

Mediadora : Jeniffer Caroline Luiz

Secretaria da Justiça e Cidadania

Conselheira CONED

Painel II - “Propostas de políticas efetivas para o uso de álcool”

Guilherme Messas

Conselheiro CONED – Santa Casa

Mediador: Marcelo Ribeiro de Araújo



**SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP**

Vice-Presidente do CONED

Dados do Canal da Cidadania (no evento)

Visualizações: **121**

Curtidas: **15**

Inscrições após evento: **07**

Na data de 22/02

Visualizações: 140

Curtidas: 17

Dados do facebook (no evento)

Visualizações: **185**

Pessoas Alcançadas: **203**

Curtidas: **20**

Na data de 22/02/2022

Visualizações: -

Pessoas Alcançadas: **431**

Curtidas: **22**

Participaram os Estados de:

Amapá, Ceará, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná , Bahia, Rio Grande do Sul (Montenegro), Roraima, Minas Gerais (Belo Horizonte)

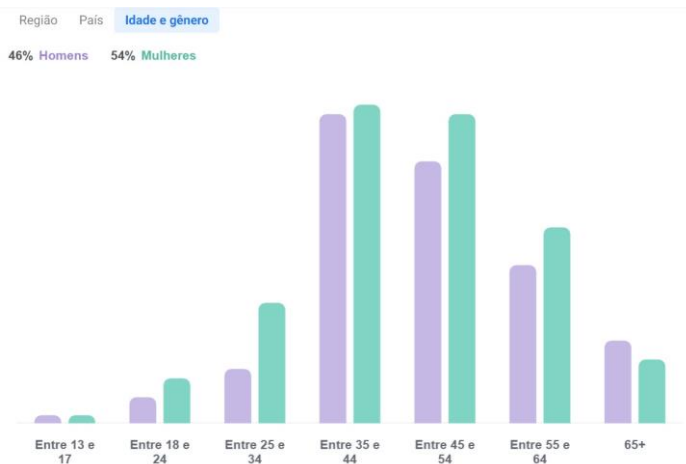
Participaram dos municípios paulistas de:

Aguai – Álvaro de Carvalho - Araraquara – Bauru - Buritama – Casa Branca – Clementina – Cordeirópolis – Embu-Guaçu – Franco da Rocha - Guarantã – Indaiatuba - Ipaussu – Itanhaém – Itapetininga – Mogi-Mirim – Monte Alto – Paulo de Faria – Piracaia – Piracicaba – Ribeirão Preto – Salto – Santa Rosa de Viterbo – São João da Boa Vista – São Paulo - São Sebastião – Sertãozinho – Tarumã - Tietê

Entidades participantes: Conselhos Estaduais de Políticas sobre Drogas, Conselhos Municipais sobre Drogas, Conselhos Tutelar, Penitenciárias e Centros de Detenção Provisórias.

Público – Idade e Gênero

46% Homens – 54% Mulheres





SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP



Lúcia diz que tivemos problemas técnicos no início. **Passa** para o item b) Ouvidoria da Defensoria Pública. Passa a palavra para Verinha que diz que enviou por e-mail o edital para todos. Fala que a Ouvidoria da Defensoria mudou seu modo de escolha do ouvidor e que anteriormente eram escolhidos pelo CONDEPE-Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Hoje é realizada a escolha da lista tríplex pelas indicações de: a) Colégio Eleitoral do Conselho Consultivo da Ouvidoria Geral, b) Colégio Eleitoral de Conselhos Estaduais de Direitos (Os conselhos que estão na Secretaria da Justiça e Cidadania); c) Colégio Eleitoral de entidades. Fala que entre os conselhos, cada um tira o nome de um candidato e de um eleitor e que precisamos escolher em caráter de urgência. Fala que só participam os conselhos paritários. Cita que vem enviando e-mails para todos os conselheiros (com o edital em anexo) com as informações e perguntando quem gostaria de se colocar para candidato e para eleitor da sociedade civil. Segue link do edital

<https://www.defensoria.sp.def.br/dpesp/Default.aspx?idPagina=9955>

Cecilia fala que a dedicação ao cargo de ouvidor é exclusiva. **Vitor** diz que os aspectos técnicos já foram colocados pela Verinha. Diz que é o primeiro órgão a formar uma ouvidoria independente e formada pela sociedade civil. **Lúcia** diz que voltamos ao assunto após a apresentação dos convidados. **Verinha** diz que precisamos de tempo e que existem documentos a serem enviados, e que é necessário que conste em ata. Diz que entrará em férias a partir do dia 2/3. **Jorge** pergunta quem se candidata a eleitor, também se candidata a lista tríplex? **Verinha** diz que não. **Jorge** fala que pode ir como eleitor. **Verinha** pergunta se ele leu o edital e diz que existem uma série de documentos a serem enviados. **Lúcia** pede para Verinha falar sobre as necessidades para se inscrever tanto como eleitor como candidato. **Verinha** lê. Após a leitura, Jorge se retira da condição de eleitor. **Verinha** ressalta que o Conselho pode indicar alguém da sociedade civil que não seja conselheiro (preenchendo os requisitos). Fala que o Conselho pode indicar uma pessoa indicada por outro conselho. Cita que isto aconteceu na eleição passada da Ouvidoria da Defensoria. **Lúcia** pergunta sobre os requisitos. **Verinha** diz que o indicado atuará de tempo integral e com salário. **Vitor** diz sobre a relevância do cargo e as demandas constantes. A ideia é de que seja um servidor. **Verinha** cita que para participar como eleitor ou candidato, o conselho deve enviar uma cópia da Ata que conste as indicações e uma cópia do Regimento Interno do Conselho. Os documentos serão encaminhados por e-mail.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

Cecilia se coloca à disposição para ser eleitora. **Verinha** pergunta se todos concordam que a Cecilia seja a representante do Conselho como eleitora. APROVADA POR TODOS. **Verinha** pergunta se alguém se coloca como candidato. Cita que precisamos da indicação pois tem que constar da Ata. **Jorge** pergunta se pode constar que até segunda feira faremos a indicação. **Verinha** diz que não pois o nome já deve constar na ata. **Joás** diz que pode ser indicação que não faz parte do conselho com todas as qualificações solicitadas. Pergunta se tem prazo para entregar os documentos. **Verinha** explica que se faz necessário o nome hoje (para constar em Ata) e os documentos poderão ser entregues até dia 18 via e-mail. **Lúcia** diz que antes do final da reunião, retornaremos sobre o assunto. **Verinha** diz que se não tirarmos um nome do Conselho, poderemos apoiar outro nome indicado por outro conselho. **Verinha** diz que assim que receber a indicação dos outros conselhos, enviará por e-mail para todos, dar um prazo e os conselheiros votarem o nome que o conselho apoia. Este nome será repassado para a representante do Conselho (Cecilia) que irá votar. Caso não tenhamos um nome, a representante do conselho (eleitora Cecilia) pode escolher um dos candidatos e comunicar ao conselho se aprovam. **Verinha** pergunta se todos concordam. **TODOS CONCORDAM.** **Lúcia** passa para o item c) Procedimentos e Padrões em relação a ética do Conselho. Passa a palavra para Luís Antonio da Comissão Editorial que estão atuando junto com a Comissão de Ética no projeto. **Luís** fala que quando foi feito o Regimento Interno não foi citado sobre “conflito de interesse” . A discussão surgiu por parte das duas comissões (editorial e ética) que venha alinhado com as boas práticas, ética e compliance. É discutir como tratar conflitos de interesse dentro do Conselho. A proposta é quem estiver interessado em trabalhar a questão junto com as duas comissões, para elaborar um texto que deverá alterar o Regimento Interno. Cita que esta demanda surge não só no CONED mas em toda a sociedade para que se haja com as regras de boas praticas e da ética. O texto será trazido para plenária para aprovação. **Verinha** cita que enviará por e-mail para todos para que se coloquem quem quiser participar da elaboração do texto. **Lúcia** passa para a nota de repúdio da ACT. **Verinha** cita as entidades que apoiaram isoladamente. Foram elas: Santa Casa (Guilherme Messas), FEBRACT (Lucas), CEFATEF (Luís), I. Padre Haroldo (Lúcia), Sec. Educação (Mariana), FDE (Edson), S. Fazenda (Ana Forli), COED (Eliana), SMDHC (Décio), GREA (Matheus), Sec. Adm. Penitenciária (Iracema) e S. Justiça e Cidadania (Jeniffer). Pergunta como deverá ser o procedimento de apoio para a Nota. **Lúcia** diz que como a representante da ACT ainda não se encontra na reunião, o assunto será decidido após as apresentações. **Lúcia** passa para Décio falar sobre a posição atual do COMUDA. **Décio** fala que o COMUDA está passando por dificuldades, o mandato está vencido, a Secretaria de Governo que deveria enviar os ofícios solicitando as indicações atrasou em demasia, e hoje estão em uma transição difícil. Será mudança de gestão. **Lúcia** passa para Jorge que fala sobre a Nota Técnica da ABRAMD, que traz exatamente sobre a participação social no COMUDA. Pede para que Verinha encaminhe por e-mail para todos os conselheiros. **Lúcia** passa para o calendário de eventos. Diz que foi enviado por e-mail para todos e que outros eventos podem ser incluídos. **Verinha** diz que não recebeu nenhuma nova indicação em resposta ao e-mail enviado. Pergunta se **está aprovado o calendário de eventos, podendo ser incluído novos eventos.** **Lúcia diz que sim** pois não houve nenhuma recomendação contra. **Jorge** fala que adorou ter participado da Comissão temporária de mulheres e da mudança do nome do evento de Homenagem para Femenagem. Diz que já conversou com Fran sobre as Mães de Maio que participarão do evento no mês de maio. Fala que a Francilene (Fran) foi escolhida pelo compromisso com o grupo Mães de Maio e pelo doutorado defendido no departamento de pós-graduados no serviço social da PUC orientada pela Dra. Lucia



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

Barroco. Deverá ser uma reflexão das dores das mães. **Lúcia** diz que antecipando as falas sobre o evento em 6 de maio teremos a participação da Fran , Frente contra Encarceramento, Janaina Lima da Clínica Luiz Gama e uma representante da Casa da Gestante. A proposta é de dois painéis. Fala que abordar tema das mães que perdem seus filhos em situações complexas referentes ao uso de drogas. Diz que a programação final será encaminhada para a assembleia.

CALENDÁRIO DE EVENTOS – 2022

PENDENTES: A) Conferência Municipal de Saúde Mental; Capacitação de COMADS; Encontro de COMADS; Canal de Escuta (ouvidoria) e Remoções Violentas

Mês	Dia	Evento	Observação	Resultado
JANEIRO			161ª Reunião ordinária	realizada
FEVEREIRO	20	Dia Nacional de Combate as Drogas e Alcoolismo	parceria SJC	
	24	Artur Filho e Fernanda Balera	162ª Reunião ordinária	
MARÇO	31	Convidar Deputada Marina Helou	163ª Reunião Ordinária	
ABRIL	28	Apresentação Programa Recomeço	na 164ª Reunião Ordinária	
MAIO	00	Evento “Mães Encarceradas” (parceria com GT Mulheres – proposta Jorge Artur)	(parceria com GT Mulheres – proposta Jorge Artur	
	26		165ª Reunião Ordinária	
	31	Dia Mundial sem Tabaco	ACT	Pode não haver
JUNHO	12	Aniversário 36 anos do CONED		
	26	Dia Internacional Contra as Drogas	parceria SJC	
	30		166ª Reunião ordinária	
JULHO	28		167ª Reunião Ordinária	
AGOSTO	25		168ª Reunião ordinária	
	29	Dia Nacional de Combate ao Fumo	pode haver parceria com ACT	
SETEMBRO	29		169ª Reunião ordinária	
OUTUBRO	30/9 ou 7/10	Narcotráfico e adolescentes (proposta Jorge Artur -parceria CT Adolescentes)	proposta Jorge Artur -parceria CT Adolescentes	
	27		170ª Reunião Ordinária	
NOVEMBRO	00	Nova Gestão		
	24		171ª Reunião Ordinária	
	00	Evento Redução de Danos	proposta Vera Hanssen	
DEZEMBRO	00	Posse e eleição Executiva		
	8/15		172ª Reunião Ordinária	



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

Lúcia pergunta se alguém tem alguma proposta a mais. Não houve colocações. **Verinha** pergunta se está aprovado o calendário. **Bruno** pede a palavra e diz que acha importante o que a Lucia citou (enquanto citava os eventos) sobre trabalharmos contra o anti guerra e combate nos nomes dos eventos. **Lúcia** diz que podemos colocar o tema como uma pauta a ser discutida e trabalhada. **Bruno** diz que ainda que seja evento municipal, estadual, nacional ou internacional, podemos fazer um evento e sugerir que nossos eventos terão mudança de nome, justificando. **Lúcia** diz que é o que fizemos no evento do álcool. **Juliana** fala que no dia 18/05 é dia da luta antimanicomial. **Lúcia** diz que não foi previsto no calendário, mas pode ser montada uma comissão para o evento. Diz que em maio já está previsto o das mães. **Jorge** diz que talvez o CONED possa apoiar um evento com este tema. **Juliana** concorda com Jorge. **Jorge** diz que os conselheiros podem até estar disponíveis para alguma fala. **Andrea** fala que com certeza o CRP-Conselho Regional de Psicologia fará uma série de eventos e podemos ver o que está previsto e comunicar na próxima reunião e assim o CONED decide como participar. **Juliana** fala que irá verificar os eventos e trará as informações. **Lúcia** passa para as Comissões Temporárias-CT.

CT Adolescentes não se reuniu, mas na próxima reunião apresentará a experiência de Tarumã com a Conselheira da ABEAD Dra. Ana Cecília. Diz que estamos avançando na nota.

CT Mulheres se reuniu, montou o evento de maio, participou do comitê intersetorial. Fala que o tema das drogas não estava presente no comitê. Vamos participar e trazer o tema para discussão. **Lúcia** cita que as outras comissões não tiveram novas notícias com exceção do **Faces da Violência** que traz hoje para reunião o Ministério Público e a Defensoria Pública para falar sobre o tema. A Comissão Permanente de Ética e Editorial já se manifestaram acima. **Verinha** cita que a Comissão Temporária da Conferência Estadual e Capacitação de COMADS foram montadas recentemente. **Lúcia** diz que estas comissões, uma pensará sobre como deverá ser feita a Conferência Estadual e a outra como fazer capacitação para os COMADS. Fala que as comissões estão abertas.

Lúcia diz que a questão da nova gestão devemos discutir posteriormente. Ficamos preocupados que possa acontecer o mesmo que o COMUDA pois haverá eleições no período de troca da gestão e isso poderá ser um problema. Vamos aguardar mais uns meses para depois nos posicionarmos. **Lúcia** dá pausa de 5 minutos para um café.

Retoma a reunião e pergunta para a Comissão Temporária Faces da Violência que está trazendo os convidados do dia se os convidados irão falar e depois os conselheiros poderão fazer perguntas? **Décio** diz que a ideia é poder ouvir grupos ou pessoas que tem ou tiverem atuação no contexto nas cenas de uso principalmente na crackolândia, e precisamos ouvir várias áreas como ministério público, segurança, defensoria, a academia, entidades que já se envolveram com a questão. Tendo tempo podemos realizar questionamentos. **Décio** ressalta que ao final das escutas será elaborado um documento com as recomendações sobre a situação de violência que ocorre a cada minuto no território. **Verinha** fala que antes de começar poderíamos voltar para a Nota da ACT. **Lúcia** pergunta para a representante da ACT Maria Paula, quais procedimentos deveremos ter com relação a Nota de Repúdio por eles escrita. **Maria Paula** agradece os que aderiram a nota. Explica que a nota de repúdio é sobre extinguirem a Comissão Nacional para implementação da Convenção-Quadro para o controle do tabaco (CONIC). Sugere que o CONED pode aderir a nota. **Lúcia** diz que para o CONED aderir teríamos que votar. **Verinha** sugere votar. **Lúcia** pergunta se há alguém contra que o CONED apoie a Nota de Repúdio da ACT? **Carlos** da Segurança Pública diz que é contra pois necessita de maiores esclarecimentos pois entende que a nota está baseada em uma única matéria. **Maria Paula** diz que não é sobre uma única matéria. Esta



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

baseada na Lei de acesso a informação, foi transcrição de uma Ata. Fala que a Nota é de apoio a Convenção-Quadro. **Carlos** diz que volta seu posicionamento e apoia a nota. **Lúcia** fala que enviaremos por e-mail para que as intuições respondam se o **CONED** deve apoiar ou não a nota (as entidades individualmente podem apoiar). Após será encaminhado (se houver 25 votos a favor – lembrando que as votações por e-mail têm que ter 50% +1 ou seja 25 votos a favor) o apoio para ACT. **Verinha** pergunta se houver apoio será elaborado um texto? **Lúcia** diz que não, é só enviar o apoio. **Maria Paula** diz que é só encaminhar o nome da organização e sigla que será incluído na nota. **Lúcia** diz que um dia será o suficiente para responder o e-mail. Passa a palavra para o Décio e comunica a todos que as 12h deverá se retirar da reunião. Agradece os convidados por terem atendido o grupo. **Décio** agradece a presença do Dr. Arthur e Dra. Fernanda. Fala que ouviremos a visão do Ministério Público e da Defensoria sobre a questão da violência no território da cracolândia. **Lúcia** lê o curriculum dos convidados.

ARTHUR PINTO FILHO

Promotor de Justiça de Direitos Humanos - área da saúde do MPSP, componente do Fórum da Saúde do Conselho Nacional de Justiça - CNJ - e coordenador do comitê de crise COVID 19, da Procuradoria-Geral de Justiça do MPSP

FERNANDA PENTEADO BALERA

Defensora Pública, Coordenadora Auxiliar do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos

Décio passa a palavra para Dra. Fernanda que diz que está dentro do Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública onde a cracolândia se encontra. Diz que durante a pandemia tem olhado com muita preocupação para o território. Fala que a região tem um longo histórico de violações de direitos tanto as pessoas que fazem o uso de drogas como os moradores e trabalhadores que atuam na região (profissionais de saúde, assistentes sociais e segurança pública), que são submetidos a uma alta pressão e stress. Diz que é uma região muito complexa tanto do ponto de vista social e sanitário, econômico, urbanístico. Diz que é um desafio para os gestores públicos e um custo muito alto. Cita que já houve intervenções urbanísticas, programas como braços abertos, redenção I e II (o II ela diz que não está preparado para atendimento no local). Diz que houve fechamento do Atende II (achando que as pessoas se deslocariam) e o fluxo não diminuiu. Fala que a Defensoria dá atendimento itinerante a população, no local. Cita que vê a guarda municipal, mas não os coletinhos (saúde e assistência social). Então com a falta da política pública da saúde e assistência dão lugar a violência. São muitos os relatos de violência. Fala que estão atuando na ação quanto a guarda civil municipal. Repete que é complexo e os trabalhadores também são submetidos a todos os níveis de pressão. Fala que desde 2020 a Defensoria tem uma parceria com a USP e a Secretaria de Segurança Urbana para atendimento psicológico para os guardas civis metropolitanos que atuam da região da luz. Cita que desde dezembro de 2020 houve agravamento na região por conta da construção nas quadras 37 e 38. Houve remoção de famílias com violência. Lembra que o CAPS da Princesa Isabel está sobrecarregado. Fala que é preciso ter um plano permanente. Concluindo, todos sofrem a violência da região. Precisamos pensar o que pode funcionar. **Décio** passa a palavra para Dr. Arthur que cumprimenta a todos. Saúda o CONED pela discussão do tema pois entre seus papéis ele pode propor políticas públicas. Cita que o CONED auxiliou na discussão do projeto Redenção I. Quanto a cracolândia temos um problema grave no Brasil que é a nossa Lei de drogas que é muito ruim. Um dos problemas principais da lei é não definir o que é traficante. Por esta razão quem define hoje quem é traficante é a Polícia Militar. Isto acontece na cracolândia sempre. As cadeias de São Paulo estão cheias de microtraficantes. Os presos saem piores do que



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

quando entraram. Cita as ações de janeiro de 2012 quando centenas de policiais invadiram a cracolândia com bombas de gás, cacetetes, atropelando pessoas com a motos. Criaram um ambiente de violência. O Ministério Público-MP instaurou um inquérito civil público e chamou os responsáveis para depoimento. O responsável (nome não citado) disse que a ideia era criar na região dor e sofrimento para que as pessoas procurassem auxílio médico. O MP perguntou qual seria o auxílio médico? A resposta é de que as pessoas seriam encaminhadas para as Comunidades Terapêuticas-CTs. O resultado é de que pessoas iam para as Cts e em 30 dias retornavam. Não havia outro encaminhamento (moradia, emprego). Diz que naquela ocasião (2012) havia 500 usuários na cracolândia no dia e 2.000 a noite. Cita que a última informação dada pela Polícia Militar traz os números de 500 pessoas de dia e 2.000 a noite. Fala que muitos usuários se dispersaram e criaram outras minis cracolândia. A situação teve outro olhar quando as pessoas foram para Higienópolis. Ai a cracolândia voltou para seu normal. Diz que na época a PM ia para a cracolândia a noite, ligava as motos e sirenes e fazia com que os dependentes ficassem andando sem parar como zumbis. Após o cansaço eles se deitavam e dormiam. Cita que entraram com uma ação para impedir esta ação da PM. Cita que houve uma ação exitosa que foi o Braços Abertos. A diferença fundamental foi a participação dos usuários. Houve um acordo com os usuários que eles trabalhassem e depois iriam para os hotéis. Os hotéis no meio da cracolândia não dão certo. O avanço era ter trabalho e renda. Cita que na gestão do Prefeito João Doria, o mesmo solicitou agenda com o Ministério Público e ele disse o que faria na Cracolândia. A ideia era que a região fosse cercada e os serviços fariam pesquisa com os usuários de suas necessidades. O Ministério Público diz que não daria certo. O prefeito concordou e pediu para que o MP organizasse reunião junto com a saúde e assistência social para discutir qual seria o melhor projeto a ser aplicado. Neste momento é que entrou o CREMESP, COREN, Defensoria, várias entidades civis. Foi criado um fórum. Saiu o Redenção I que seria um ótimo programa. Uma semana depois, 900 policiais civis invadiram a cracolândia para cumprir 70 mandatos de busca e apreensão. Logo após entrou a GCM e o Prefeito diz que acabou a cracolândia. Cita que não é com violência que se resolve a cracolândia. Diz que o Redenção III não existe. Diz que ali tem uma comunidade que não é formada só de dependentes. **Décio** fala que todos os programas quando pensados pelo coletivo a possibilidade de dar certo é muito maior. Fala de práticas individuais realizadas pela Segurança Pública. **Lúcia** agradece as falas e diz que como CONED o GT Faces da violência deverá criar um documento que contextualize as situações e o desmonte que acontecem com a troca de governos. É importante que o CONED seja ouvido. Houve vários questionamentos e posicionamentos que foram respondidos pelos palestrantes. **Lúcia** retorna para a eleição da Ouvidoria da Defensoria Pública. Diz que já temos uma eleitora **aprovada por todos** que é a **Cecilia Galício Brandão**, da sociedade civil, representa a Associação Canábica Brasileira-ACUCA. Fala que não tivemos proposta para candidato. **Verinha** diz que se não tivermos candidato, podemos apoiar outro candidato de um dos outros conselhos da justiça. Diz que o presidente do CONDEPE solicita o apoio do CONED para o nome dele. **Verinha** diz que enviou para todos o processo- Edital para todos por duas vezes. **Verinha** diz que como não temos um candidato do CONED sugere que aguardemos os nomes de candidatos dos outros conselhos e aí teremos o currículo e plano de trabalho deles que serão enviados a todos e após podemos votar para escolher um candidato a ser apoiado por nós. **TODOS CONCORDAM**. **Lúcia** fala que nossa próxima reunião na pauta teremos a participação da Ana Cecilia Marques para falar da experiência de Tarumã. Cita que é convidada da Comissão de Adolescentes. Nada mais havendo a **Presidente** encerra a reunião agradecendo a



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

participação de todos. Na qualidade de secretária, lavrei, redigi e relatei o teor da presente ata, que segue por mim assinada e pela Presidente.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022.

Assinatura manuscrita em azul da Presidente, Lúcia Decot Sdoia.

Lúcia Decot Sdoia
Presidente

Assinatura manuscrita em azul da Secretária Executiva, Vera Lúcia Bagnolesi.

Vera Lúcia Bagnolesi
Secretária Executiva